



IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Módulo 3



IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Técnica

Padrões para Escala maior II

①

T
A
B

3 5 7 3 5 7 3 5 7 3 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5

T
A
B

7 4 5 7 4 5 7 5 5 7 5 7 7 5 7 8 5 7 8 5 7 8 8 5 7 8 8 7 5 8

T
A
B

7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5 7 7 5 7 5 5 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4

T
A
B

7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 3 7 5 3 7 5 3 7 5 3 7 5 3

Padrões para Escala maior II

②

T
A
B

3 3 5 7 5 5 7 3 7 7 3 5 3 3 5 7 5 5 7 4 7 7 4 5 4 4 5 7 5 5 7 4

T
A
B

7 7 4 5 4 4 5 7 5 5 7 5 7 7 5 5 7 8 7 7 8 5 8 8 5 7 5 5 7 8

volta

T
A
B

8 8 7 5 7 7 5 8 5 5 8 7 8 8 7 5 7 7 5 7 5 5 7 5 7 7 5 4 5 5 4 7

T
A
B

4 4 7 5 7 7 5 4 5 5 4 7 4 4 7 5 7 7 5 3 5 5 3 7 3 3 7 5 7 7 5 3

Padrões para Escala maior II

③

TAB

B 3 5 7 3 5 7 3 5 7 3 5 7 3 5 7 3 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 4 5

volta

TAB

B 7 4 5 7 4 5 7 4 5 7 5 5 7 5 7 7 5 7 8 5 7 8 5 7 8 5 7 8 5 7 8 5

TAB

B 8 7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5 8 7 5 7 7 5 7 5 5 7 5 4 7 5 4 7 5

TAB

B 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 4 7 5 3 7 5 3 7 5 3 7 5 3 7 5 3

Padrões para Escala Maior II

④

3 7 5 3 5 3 7 5 7 5 3 7 3 7 5 3 5 4 7 5 7 5 4 7 4 7 5 4 5 4 7 5

7 5 4 7 4 7 5 4 5 5 7 5 7 7 5 7 5 8 7 5 7 5 8 7 8 7 5 8 5 8 7 5

8 5 7 8 7 8 5 7 5 7 8 5 8 5 7 8 7 7 5 7 5 5 5 7 7 4 5 7 5 7 4 5

4 5 7 4 7 4 5 7 5 7 4 5 4 4 7 3 5 7 5 7 3 5 3 5 7 3 7 3 5 7

volta

Padrões para Escala maior II

⑤

T
A
B

3 7 5 7 5 3 7 3 7 5 4 5 3 7 5 7 5 4 7 4 7 5 4 5 4 7 5 7 5 4 7 4

T
A
B

7 5 5 5 4 7 7 5 5 8 5 7 7 5 7 5 8 7 8 7 5 8 5 / 5 8 7 8 7 7 5 7

T
A
B

5 5 8 5 4 7 7 7 5 5 5 4 7 4 4 7 5 7 7 5 4 5 5 4 7 4 3 7 5 7

T
A
B

7 5 4 5 5 3 7 3 3 7 5 7 3

Padrões – pensando em intervalos

em 3^{as}

Musical notation for the first system, featuring a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 3/4 time signature. The notation includes a staff with a melodic line and a corresponding guitar tablature (TAB) below it. The TAB is labeled with 'T', 'A', and 'B' for Treble, Alto, and Bass staves. The melodic line consists of eighth notes in a triplet pattern. The TAB shows fingerings for the strings, with numbers 3, 7, 5, 3, 7, 5, 4, 7, 5, 4, 7, 5, 4, 7, 5, 4, 7, 5, 7, 5, 8, 7, 5, 8, 7, 5, 8.

Musical notation for the second system, continuing the melodic pattern from the first system. The TAB continues with fingerings: 8, 5, 7, 8, 5, 7, 8, 5, 7, 7, 5, 5, 7, 4, 5, 7, 4, 5, 7, 4, 5, 7, 3, 5, 7, 3, 5, 7, 3.

em 4^{as}

Musical notation for the third system, featuring a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The notation includes a staff with a melodic line and a corresponding guitar tablature (TAB) below it. The melodic line consists of eighth notes in a 4-beat pattern. The TAB shows fingerings for the strings, with numbers 3, 3, 5, 7, 7, 3, 4, 5, 5, 7, 7, 4, 4, 5, 5, 7, 7, 4, 5, 5, 7, 7, 8, 5, 7, 7, 8, 8, 8.

Musical notation for the fourth system, continuing the melodic pattern from the third system. The TAB continues with fingerings: 7, 7, 5, 5, 8, 7, 7, 5, 5, 4, 7, 7, 5, 5, 4, 4, 7, 7, 5, 5, 4, 3, 7, 7, 5, 5, 3, 3, 3.

Padrões – pensando em intervalos

em 6^ªs

em 8^ªs

Padrões – pensando em intervalos

em 3^{as} nas cordas B e E

8^{va}

T 1 3 5 7 8 10 12 15 14 17 19 20 22 20 19 17 15

A

B

T 15 14 13 12 10 8 8 7 5 3 2 3

A

B

em 6^{as} nas cordas G e E

T 2 3 5 7 8 10 12 14 15 17 19 20 19 17 15 14

A 2 4 5 7 9 11 12 14 16 17 19 21 19 17 16 14

B

T 12 10 8 7 5 3 2 5 3

A 12 11 9 7 5 4 2 5 4

B

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

**Teoria
Aplicada**

Uma das formas de visualizarmos as escalas é associar o shape do acorde com a digitação da escala naquela região. Esta forma é chamada de "Sistema 5", onde encontramos 5 digitações relacionadas com os 5 acordes referenciais - C, A, G, E e D.

Este raciocínio será de grande utilidade quando tivermos várias mudanças de tonalidades e necessitarmos, muitas vezes, permanecer na mesma região.

Modelo de "C"



Modelo de "A"



Modelo de "G"



Modelo de "E"

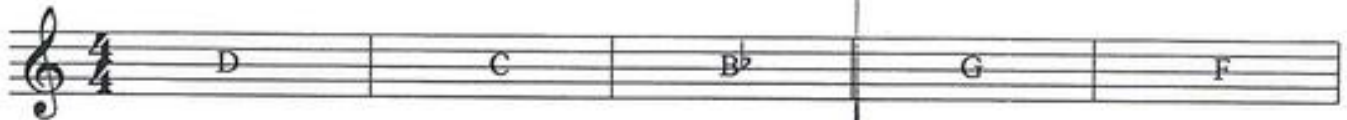


Modelo de "D"



Sistema 5 - Exercícios

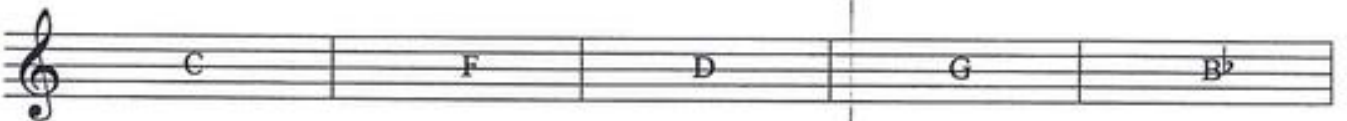
1) Na região da 3ª casa toque as seguintes escalas :



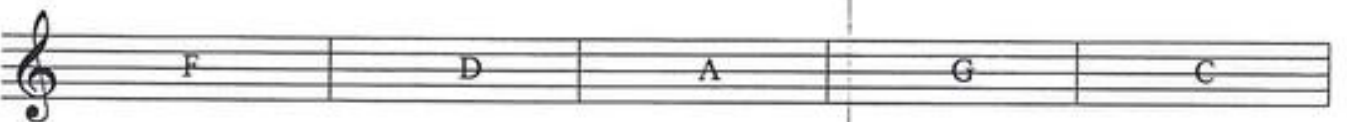
2) Na região da 5ª casa toque as seguintes escalas :



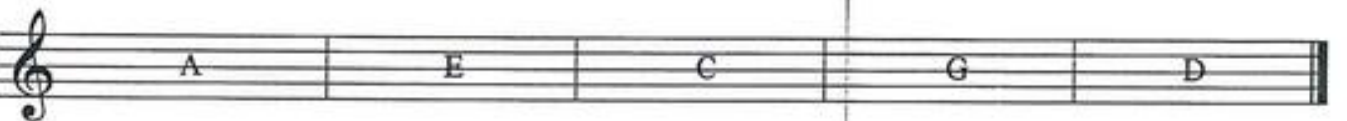
3) Na região da 7ª casa toque as seguintes escalas :



4) Na região da 10ª casa toque as seguintes escalas :



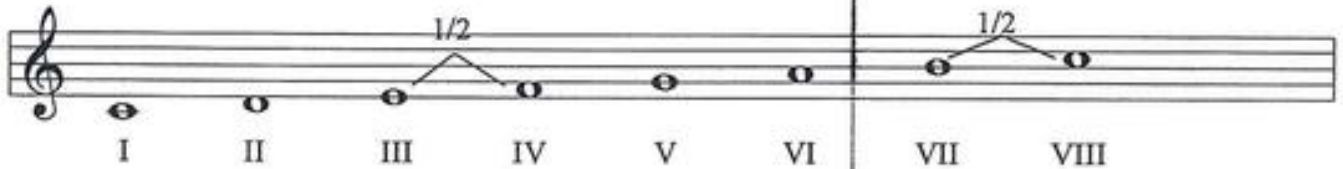
5) Na região da 12ª casa toque as seguintes escalas :



Formação dos Modos Gregos

O conhecimento dos Modos Gregos (também chamados de Modos Gregorianos) são de suma importância para a arte da improvisação.

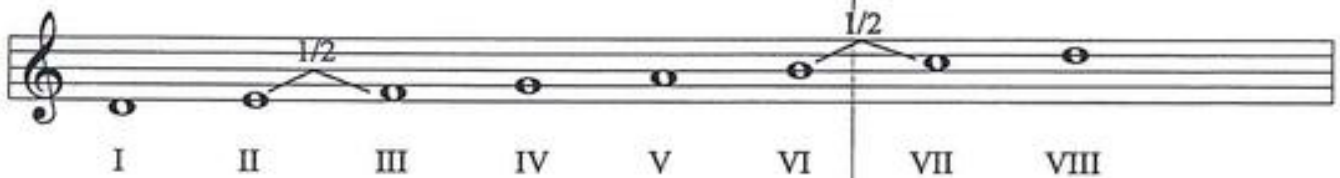
Na verdade um modo é apenas uma inversão de uma escala maior. Tomemos como exemplo a escala de C maior com seus graus:



Esta escala maior é também chamada, em termos modais, de JÔNIO.

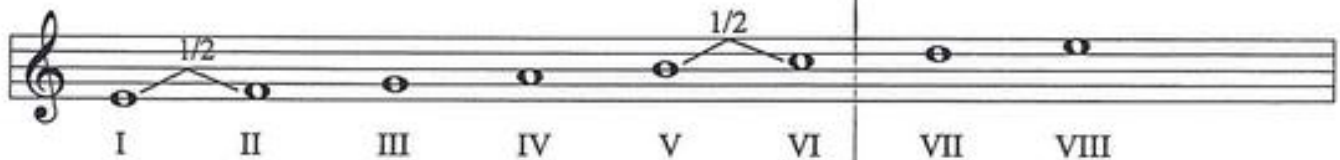
Repare como no modo jônio os semitons se encontram do IIIº para o IVº e do VIIº para o VIIIº graus.

Se tocarmos a mesma escala de C, porém partindo do IIº grau, obteremos o modo DÓRICO.



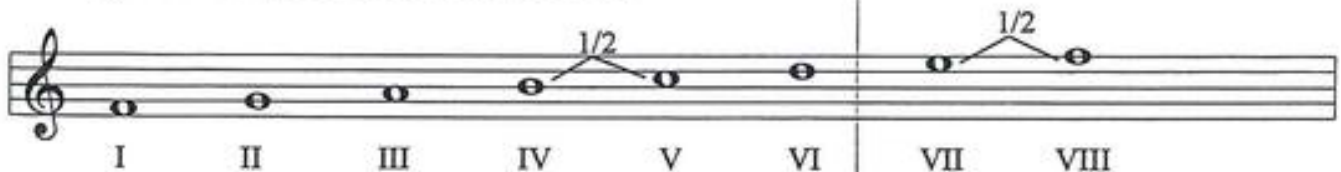
Perceba como os semitons mudaram de posição.

Partindo do IIIº grau da escala de C obteremos o modo FRÍGIO.



Já podemos perceber que nenhum modo possuirá a mesma localização dos semitons de outro modo.

O IVº grau da escala de C forma o modo LÍDIO.



Comparando os Modos

Vamos tomar como exemplo o Campo Harmônico de C Maior :

I	II	III	IV	V	VI	VII
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7/5b
Jônio	Dórico	Frigio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio
T	T	T	T	T	T	T
2/9	2/9	2b/9b	2/9	2/9	2/9	2b/9b
3	3b	3b	3	3	3b	3b
4/11	4/11	4/11	4#/11#	4/11	4/11	4/11
5	5	5	5	5	5	5b
6/13	6/13	6b/13b	6/13	6/13	6b/13b	6b/13b
7+	7	7	7+	7	7	7

Perceba como sempre há ao menos um intervalo que diferencia um modo do outro, por exemplo :

Jônio e lídio diferem no intervalo de 4ª (4ª justa para o jônio e 4ª aumentada para o lídio);
Dórico e eólio diferem no intervalo de 6ª (6ª maior para o dórico e 6ª menor para o eólio);
Dórico e mixolídio diferem no intervalo de 3ª (3ª menor para o dórico e 3ª maior para o mixolídio);etc.

Procure fazer estes tipos de comparações e aos poucos você acabará memorizando cada intervalo de cada modo. Este é um passo muito importante para a harmonização e improvisação!

Modo Jônio

I7+ Jônio	IIIm7	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b
---------------------	--------------	---------------	-------------	-----------	--------------	------------------

O modo jônio é uma escala maior que possui semitons localizados do IIIº para o IVº graus e do VIIº para o VIIIº graus.

Ex.: C jônio = Escala de C maior = C D E F G A B C.

Interválicamente o Modo Jônio possui a fórmula :

C jônio = C D E F G A B
T 2 3 4 5 6 7+

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do Iº grau de uma escala maior é jônio e obedece à fórmula :

T	2/9	3	4/11	5	6/13	7+
----------	------------	----------	-------------	----------	-------------	-----------

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo :

Ex.: C (T 3 5), C7+ (T 3 5 7+), C7+/9 (T 3 7+ 9), C6/9 (T 3 6 9) e outros.

Nota Característica do modo ~~_____~~

Exercício : Monte os seguintes modos jônios :

G jônio Adições

D jônio

A jônio

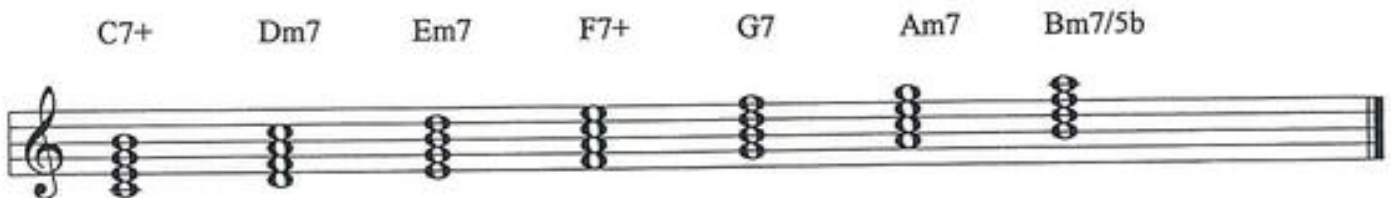
Bb jônio

Ab jônio

F# jônio

A partir de agora iremos fazer um estudo aprofundado nas diversas possibilidades de utilização de escalas e arpejos dentro de cada modo .

Antes disso é necessário que você compreenda que cada modo faz parte de um campo harmônico, o qual é composto de 7 notas harmonizadas :



Podemos pensar que existem 7 **Triades** em cada campo e estas podem ser utilizadas em cima de cada modo :

Ex: arpejo de Em sobre C7+(jônio); arpejo de F maior sobre Dm(dórico); etc.

A boa ou má sonoridade vai depender dos intervalos gerados entre as notas do arpejo em relação ao acorde modal.

O mesmo irá acontecer com os arpejos de **Tétrades** :

Ex: arpejo de Bm7/5b sobre G7(mixolídio).

Com relação às **Pentatônicas**, teremos sempre 3 possibilidades em cada campo harmônico :

Pentatônica menor no IIº grau;
Pentatônica menor no IIIº grau;
Pentatônica menor no VIº grau.

No campo de C maior temos escalas pentatônicas de Dm, Em e Am.

Ex: Para um C7+(jônio) podemos usar a pentatônica de Am (relativa menor) - Pentatônica de Em e Pentatônica de Dm (esta nos dá somente intervalos dissonantes como 9ªs, 4ªs e 6ªs).

Perceba que tudo vai depender da intenção mais ou menos consonante dentro de cada estilo .
Pesquise, teste, toque e improvise muito até que você encontre as melhores soluções dentro da "sua praia".

I II III IV V VI VII VIII

ou seja :

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7+

No Campo Harmônico Maior :

↳ (T 3 5 7+) = C7+

Harmonização

Algumas possibilidades de acordes jônios :

C♯, C, C4, Cad9, Cad9♯, C7+, C7+/9, C7+..., C7+/13, C6, C6/9, C6/9/11, etc..

Improvisação

a) Melhores triades:

Partindo da tônica : C

Partindo da 3ª : Em gerando C7+

Partindo da 5ª : G gerando C7+/9♯

Partindo da 6ª : Am gerando C6

"Avoid-note" = 4/11 (F) contida nos acordes (TRIÁDES) de Dm, Bdim e F.

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : C7+

Partindo da 3ª : Em7 gerando C7+/9

Partindo da 6ª : Am7/9 gerando C7+/13

c) Pentatônicas :

Partindo da Tônica : Pentatônica de C / Am

Am7 "blues"- "forçando a barra"

Partindo da 5ª: Pentatônica de G / Em

Resumo para C7+ jônio :

Diagram illustrating the C7+ jônio scale and its associated chords and arpeggios:

Chord	Triade	Arpejo
C7+	Escala Maior	Arpejo
Dm7	Penta m7	Triade
Em7	Triade	Arpejo
F7+	Triade	
G7	Triade	
Am7	Penta m7	Triade
Bm7/5b	Triade	Arpejo

Improvise sobre as seguintes harmonias :

6^o A m
1^o T - C
3^o E m
5^o G

C 7+	E m 7	C / A m
A m 7/9	A m 7/9	A m 7 blues
		G / E m

①

C7+ (Jônio)	%	%	%
-------------	---	---	---

1 - G	G 7+	G / E m
3 - B m	B m 7	E m 7 blues
5 - D	E m 7/9	G / D / B m
6 - E m		Pentat
TRINIDAS	ARPEJOS	

②

C7+ (Jônio)	%	G7+ (Jônio)	%
-------------	---	-------------	---

1 - D	D 7+	D / A m
3 - F# m	F# m 7	B m 7 blues
5 - A	B m 7/9	A / F# m
6 - B m		Pentat
TRINIDAS	ARPEJOS	

1 - F	F 7+	F / D m
3 - A m	A m 7	D m 7 blues
5 - C	D m 7/9	C / A m
6 - D m		Pentat
TRINIDAS	ARPEJOS	

③

D7+ (Jônio)	%	F7+ (Jônio)	%
-------------	---	-------------	---

1 - A	A 7+	A / F# m
3 - C# m	C# m 7	F# m 7
5 - E	F# m 7/9	E / C# m
6 - F# m		Pentat
TRINIDAS	ARPEJOS	

1 - E	E 7+	E / C# m
3 - G# m	G# m 7	C# m 7 blues
5 - B	C# m 7/9	B / G# m
6 - C# m		Pentat
TRINIDAS	ARPEJOS	

④

A7+ (Jônio)	%	E7+ (Jônio)	%
-------------	---	-------------	---

G7+ (Jônio)	%	D7+ (Jônio)	%
-------------	---	-------------	---

Improvise sobre as seguintes progressões :

①

C	C7+
Em	Em7
G	Am7/9
Am	

Como há uma nota pedal (constante) nos baixos, pense como uma progressão jônia em C .
* É muito comum o artifício do baixo pedal para sonoridades modais .

②

G	G7+
Bm	Bm7
D	Em7/9
Em	

③

D	D7+
F#m	F#m7
A	Bm7/9
Bm	

④

E	C7+
G#m	G#m7
B	C#m7/9
C#m	

B	B7+
D#m	D#m7
F#	G#m7
G#m	

Modo Dórico

I7+	IIIm7 Dórico	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b
-----	------------------------	--------	------	----	-------	-----------

O modo dórico é construído na 2ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu IIo grau.

Ex.: um D dórico deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque D é o IIo grau de C. Sendo assim, D dórico são as notas de C maior começando na nota D (D E F G A B C = D dórico).

Interválicamente o Modo Dórico possui a fórmula :

D dórico = D E F G A B C
T 2 3b 4 5 6 7

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do IIo grau de uma escala maior é dórico e obedece à fórmula :

T	2/9	3b	4/11	5	6/13	7
---	-----	----	------	---	------	---

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo (Obs.: perceba que o intervalo de 3ª menor sugere acordes menores) :

Ex.: Dm (T 3b 5), Dm7 (T 3b 5 7), Dm7/9 (T 3b 7 9), Dm7/11(T 3b 7 11), Dm7/13 (T 3b 7 13) e outros.

O acorde dórico mais popular é, indiscutivelmente, o acorde m7.

Nota Característica do modo : 6

Exercício : Monte os seguintes modos dóricos :

A dórico

Adições

T 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 T

D dórico

t 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 +

C dórico

t 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 +

C# dórico

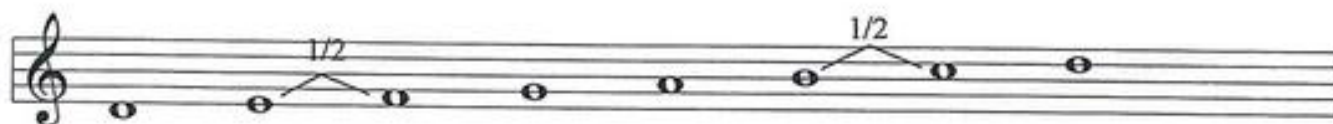
t 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 +

G dórico

. + 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 +

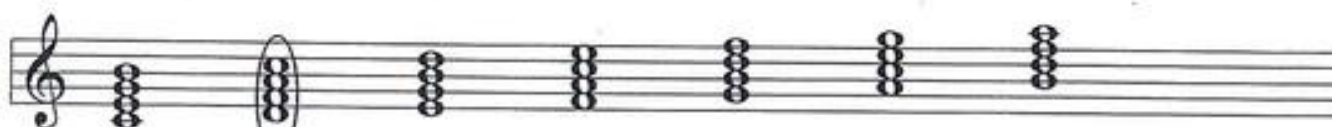
Eb dórico

+ 2/9 3b 4/11 5 6/13 7 +



I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
ou seja :							
T	2/9	3b	4/11	5	6/13	7	

No Campo Harmônico Maior :

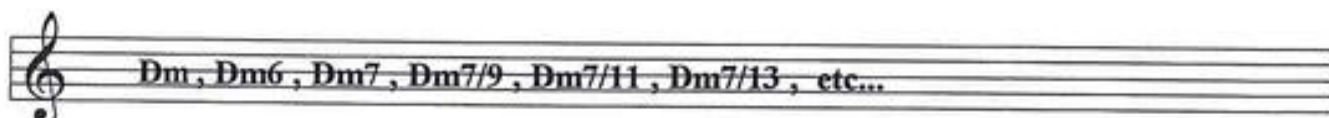


→ (T 3b 5 7) = Dm7



Harmonização

Algumas possibilidades de acordes dóricos :



Improvisação

a) Melhores tríades:

Todas as tríades diatônicas soam bem sobre o acorde dórico, porém :

Partindo da tônica : Dm

Partindo da 3ª : F gerando Dm7

Partindo da 4ª : G (melhor exemplo de dórico porque possui a 6ª- nota característica do modo)

Partindo da 7ª : C (nos dá as extensões do dórico - 7 9 11)

Pense em tríades do I , IV e V graus .

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : Dm7

Partindo da 3ª : F7+ gerando Dm7/9

Partindo da 5ª : Am7 gerando Dm7/9/11

*Os arpejos restantes possuem a 6ª (nota característica do dórico) - Em7 , G7 , Bm7/5b , C7+.

c) Pentatônicas :

Partindo da Tônica : Pentatônica de Dm / F
Dm7 "blues"

Partindo da 5ª: Pentatônica de Am / C

*Pentatônica de Em / G - exclusivamente dórico porque possui a nota B (6). Porém possui difícil sonoridade.

Resumo para Dm dórico :

The diagram shows a musical staff with a treble clef. It is divided into seven sections by vertical dashed lines, each representing a different chord. Above each section, the type of voicing is indicated: 'Escala Maior Triade' for C7+, 'Penta m7 Triade Arpejo' for Dm7, 'Triade Arpejo' for Em7, 'Triade Arpejo' for F7+, 'Triade' for G7, 'Triade' for Am7, and 'Penta m7 Arpejo' for Bm7/5b. The chords themselves are written on the staff: C7+, Dm7 (circled), Em7, F7+, G7, Am7, and Bm7/5b.

Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

C	G	C7+	F7+	B7	Pentat	ESCALA M2 OR
F	D	Dm7	G7	A7	A	C
D	F	Em7	Am7	D7	E	

① Dm7 (Dórico) % % %

②

Dm7 (Dórico) % Am7 (Dórico) %

G	G7+	Pentat	E.M
A	A7+	A	
B	B7+	B	G
C	C7+	C	
D	D7+	D	
E	E7+	E	
F	F7+	F	

③

Gm7 (Dórico) % Bbm7 (Dórico) %

F	F7+	Pentat	Ab	Ab7+	Pentat	G.M
Gm	Gm7	Gm	Bb	Bb7+	Bb	Ab
A	A7+	A	C	C7+	C	
Bb	Bb7+	Bb	D	D7+	D	
C	C7+	C	E	E7+	E	
Dm	Dm7	Dm	F	F7+	F	
E	E7+	E	G	G7+	G	

④

Em7 (Dórico) % Gm7 (Dórico) %

Bbm7 (Dórico) % C#m7 (Dórico) %

D	D7+	Pentat	B	B7+	Pentat	E.M
C#m	C#m7	C#m	C#m	C#m7	C#m	B
F#m	F#m7	F#m	D#m	D#m7	D#m	
G	G7+	G	E	E7+	E	
A	A7+	A	F#	F#7+	F#	
Bm	Bm7	Bm	G#m	G#m7	G#m	
C#	C#7+	C#	A#	A#7+	A#	

26 E.M
D

Improvise sobre as seguintes progressões :

①

F/D = Dm7 G/D F/D G/D

Como há uma nota pedal (constante) nos baixos, pense como uma progressão dórica de Dm.
O acorde de G (Vº grau do campo) possui a 6ª de Dm.

②

Cm7 F/C Cm7 F/C

③

Am7 D/A Em/A Am7

④

Cm7 F/C Em7 A/E

Gm7 C/G F#m7 A#7/E#7

Utilização da Escala Dórica no Blues

Já discutimos anteriormente sobre o antagonismo harmônico que ocorre na intenção blues, ou seja, o fato de utilizarmos a pentatônica menor sobre um acorde maior.

Ex.: Acorde de A7 (A C# E G)
Penta de Am7 (A C D E G)

Este "choque" entre as 3^{as} maiores e menores acaba produzindo a sonoridade blues (em conjunto com outros fatores como a escolha dos intervalos para a formação da escala pentatônica; a adição de blue-notes; os bends; os vibratos e o próprio fraseado).

A escala dórica, se tratando de uma escala menor (3^a menor) pode ser utilizada tranquilamente sobre uma progressão blues :

**Mais adiante veremos a relação muito próxima existente entre o modo dórico e o modo mixolídio (que é o verdadeiro modo dos acordes dominantes - V7)*

Utilize Dm dórico (escala de C maior) sobre um blues em D:



The musical notation shows a blues progression in D major using the Dm Dorian scale. The progression consists of 12 measures across three staves. The chords are: D7, G7, D7, G7, D7, G7, A7, G7, D7, G7, D7, A7.

Modo Frígio

I7+	IIIm7	IIIIm7 Frígio	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b
-----	-------	-------------------------	------	----	-------	-----------

O modo frígio é construído na 3ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu IIIo grau.

Ex.: um E frígio deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque E é o IIIo grau de C. Sendo assim, E frígio são as notas de C maior começando na nota E (E F G A B C D = E frígio).

Interválicamente o Modo Frígio possui a fórmula :

E frígio = E F G A B C D
T 2b 3b 4 5 6b 7

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do IIIo grau de uma escala maior é frígio e obedece à fórmula :

T	2b/9b	3b	4/11	5	6b/13b	7
---	-------	----	------	---	--------	---

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo (Obs.: perceba que o intervalo de 3ª menor sugere acordes menores) :

Ex.: Em (T 3b 5), E 4/9b (T 4 5 9b), Em7 (T 3b 5 7), Em7/9b (T 3b 7 9b), Em7/11(T 3b 7 11), Em7/13b (T 3b 7 13b) e outros.

Nota Característica do modo : 9b

Exercício : Monte os modos frigios :

B frigio

Adições

T 2b/9b 3b 4/11 5 6b/13b 7 T

F# frigio

t db/9b 3b 4 5 6b 7 t

A frigio

t db 3b 4 5 6b 7 t

D frigio

t db 3b 4 5 6b 7 t

G frigio

t db 3b 4 5 6b 7 t

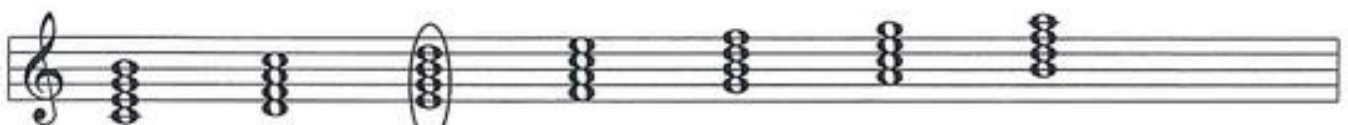
C# frigio

t db 3b 4 5 6b 7 t



I II III IV V VI VII VIII
 ou seja :
 T 2b/9b 3b 4/11 5 6b/13b 7

No Campo Harmônico Maior :

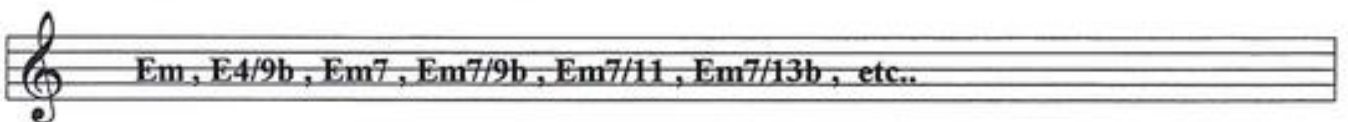


→ (T 3b 5 7) = Em7



Harmonização

Algumas possibilidades de acordes frígios :



Improvisação

a) Melhores tríades:

Partindo da tônica : Em

Partindo da 3ª : G gerando Em7

Partindo da 5ª : Bdim (sonoridade frígia porque possui a 9b- nota característica do modo)

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : Em7

Partindo da 2ª : F7+ (total frígio !!!)

Partindo da 5ª : Bm7/5b

c) Pentatônicas :

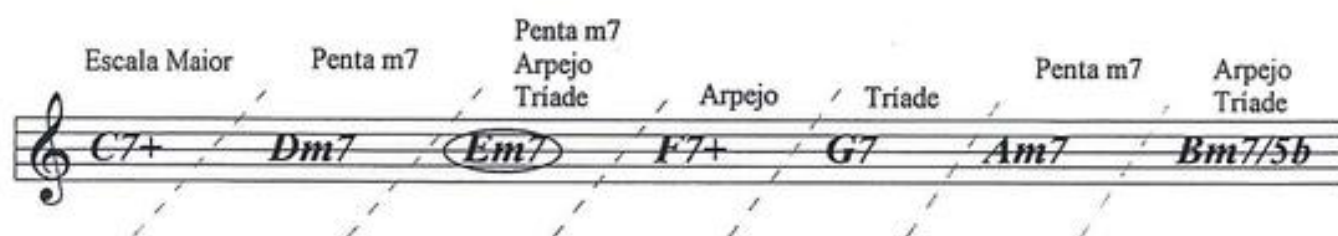
Partindo da Tônica : Pentatônica de Em / G

Partindo da 4ª : Pentatônica de Am / C

Partindo da 7ª : Pentatônica de Dm / F

cuidado!!!

Resumo para Em frígio :



Escala Maior Penta m7 Penta m7 Arpejo Triade Arpejo Triade Penta m7 Arpejo Triade
 C7+ Dm7 Em7 F7+ G7 Am7 Bm7/5b

Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

Em7 (Frígio) Em7 (Frígio) Em7 (Frígio)

Handwritten notes above staff: *Escales*, *c maior*, *Ami*, *Dm*, *2*, *cuidado*

Handwritten notes below staff: $1 \frac{1}{2} 1 \frac{1}{2}$

②

Em7 (Frígio) Cm7 (Frígio)

Handwritten notes below staff: *Cm*, *E♭*, *Gdim*, *Cm7*, *D♭7+*, *G*, *Cm*, *Fm*, *B♭m*

③

Bm7 (Frígio) Dm7 (Frígio)

Handwritten notes below staff: *Bm*, *D*, *F#dim*, *Dm7+*, *F#*, *Bm*, *Gm*, *Dm*, *Dm7*, *F*, *B♭7+*, *A*, *Dm*, *Gm*

④

Bm7 (Frígio) F#m7 (Frígio)

Handwritten notes below staff: *F#m*, *A*, *C#dim*, *C#m*, *D7+*, *G*, *F#m*, *E*, *F#m*, *B♭m7+*, *B♭m*, *F♭dim*, *F♭*

C#m7 (Frígio) Bbm7 (Frígio)

Handwritten notes below staff: *C#m*, *G*, *G#dim*, *C#m*, *D7+*, *G*, *F#m*, *E*, *F#m*, *B♭m7+*, *B♭m*, *F♭dim*, *F♭*, *Bbm*, *C♭7+*, *E♭m*, *A♭m*

⑤

F#m F#m F#m

A G7+ Bm

C#dim C# C#m

Improvise sobre as seguintes progressões :

①

G/E = Em7 F/E G/E F/E

Nota "E" pedal (constante) nos baixos : pense como uma progressão frígia de Em.
O acorde de F/E (IVº grau do campo) possui a 9b (nota característica) : E - F A C
T 9b 4 6b

②

Bm7 C/B Bm7 C/B

③

Am7 B7/A Am7 B7/A Am /

④

F#m7 G/F# F#m7 G/F#

Gm7 A7/G Gm7 A7/G

Modo Lídio

I7+	IIIm7	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b
Lídio						

O modo lídio é construído na 4ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu IVº grau.

Ex.: um F lídio deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque F é o IVº grau de C. Sendo assim, F Lídio são as notas de C maior começando na nota F (F G A B C D E = F lídio).

Interválicamente o Modo Lídio possui a fórmula :

F Lídio = F G A B C D E
T 2 3 4# 5 6 7+

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do IVº grau de uma escala maior é Lídio e obedece à fórmula :

T	2/9	3	4#/11#	5	6/13	7+
---	-----	---	--------	---	------	----

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo :

Ex.: F (T 3 5), F7+ (T 3 5 7+), F7+/9 (T 3 7+ 9), F7+/11# (T 3 7+ 11#), F6/9/11# , e outros.

Nota Característica do modo : 4#

Exercício : Monte os modos lídios :

C lídio

Adições

(1) 2/9 (3) 4#/11# (5) 6/13 (7+) T

G lídio

(1) 2/9 (3) 4# (5) 6 (7+) +

Bb lídio

(1) 2 (3) 4# (5) 6 (7+) +

Db lídio

(1) 2 (3) 4# (5) 6 (7+) +

D lídio

(1) 2 (3) 4# (5) 6 (7+) +

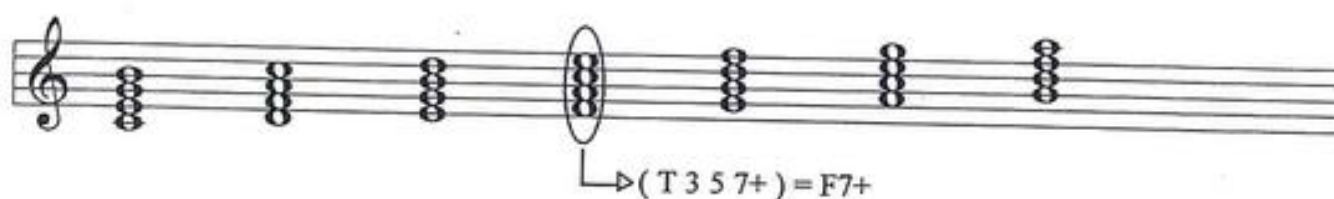
F# lídio

(1) 2 (3) 4# (5) 6 (7+) +



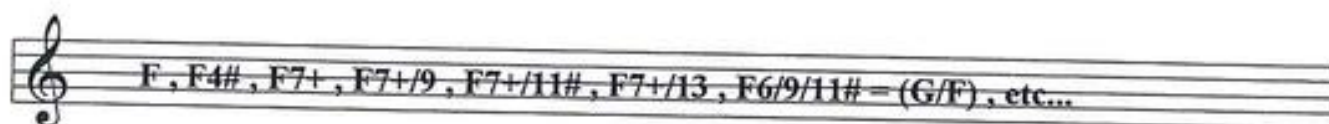
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
ou seja :							
T	2/9	3	4#/11#	5	6/13	7+	

No Campo Harmônico Maior :



Harmonização

Algumas possibilidades de acordes lídios :



Improvisação

a) Melhores tríades:

Todas as tríades diatônicas soam bem sobre o acorde lídio, porém, se quisermos dar a sonoridade especificamente lídia, temos que usar tríades que contenham a nota B (4#):

Partindo da tônica : F

- Partindo da 2ª : G (2 4# 6 de F)
- Partindo da 4ª : Bm7/5b (4# 6 T de F)
- Partindo da 7ª : Em (7+ 9 11# de F)

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : F7+ ou F7+/9

Partindo da 3ª : Am7/9 gerando F7+/9/11#

Partindo da 5ª : C7+ gerando F7+/9/11# (3)

* Em7, G7 e Bm7/5b também possuem a 4# (B), portanto caracterizam igualmente o lídio.

c) Pentatônicas :

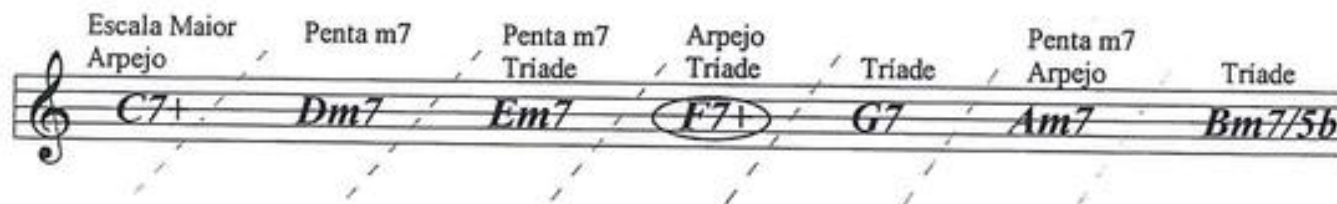
Partindo da Tônica : Pentatônica de F / Dm

Partindo da 5ª : Pentatônica de C / Am

Partindo da 2ª : Pentatônica de G / Em - única que dá efeito lídio.

Resumo para F lídio :

Escala Maior Arpejo	Penta m7	Penta m7 Triade	Arpejo Triade	Triade	Penta m7 Arpejo	Triade
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7/5b



Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

F7+ (Lidio) / / /

②

F7+ (Lidio) / C7+ (Lidio) /

③

Bb7+ (Lidio) / A7+ (Lidio) /

④

D7+ (Lidio) / Bb7+ (Lidio) /

G7+ (Lidio) / C7+ (Lidio) /

Improvise sobre as seguintes progressões :

F	F7+	F	G	G7+	G
G	A ^m 7/9	F	A	B ^m 7/9	D
① B ^m 7/5	C7+	C	C ^m 7/5	D7+	A
Em			F ^m		

①

F pedal - pense como uma progressão lídia de F.
O acorde de G/F (Vº grau do campo) gera : F - G B D
T - 9 11# 13

②

③

B	B7+	P	A	A7+	P
C ^m	F ^m 7/9	B	B	C ^m 7/9	A
F7/5	F ^m 7+	F ^m	D ^m 7/5	E7+	C
A ^m		G	G ^m		B

④

C	C7+	P	D	D7+	P
D	F ^m 7/9	C	E	G ^m 7/9	D
F ^m 7/5	G7+	G	G ^m 7/5	A7+	A
B ^m	D	D	C ^m	C	E

Modo Mixolídio

I7+	IIIm7	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b
mixolídio						

O modo mixolídio é construído na 5ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu Vº grau.

Ex.: um G mixolídio deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque G é o Vº grau de C. Sendo assim, G mixolídio são as notas de C maior começando na nota G (G A B C D E F = G Mixolídio).

Interválidamente o Modo Mixolídio possui a fórmula :

G Mixolídio = G A B C D E F
T 2 3 4 5 6 7

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do Vº grau de uma escala maior é mixolídio e obedece à fórmula :

T	2/9	3	4/11	5	6/13	7
---	-----	---	------	---	------	---

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo :

Ex.: G (T 3 5), G7 (T 3 5 7), G7/9 (T 3 7 9), G7/11 (T 3 7 11), G7/13 (T 3 7 13), Gsus4 (T 4 5 7) e outros.

Nota Característica do modo : 7

Exercício : Monte os seguintes modos mixolídios :

D mixolídio

Adições

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7 T

A mixolídio

1 2 3 4 5 6 7 +

B mixolídio

1 2 3 4 5 6 7 +

E mixolídio

1 2 3 4 5 6 7 +

F mixolídio

1 2 3 4 5 6 7 +

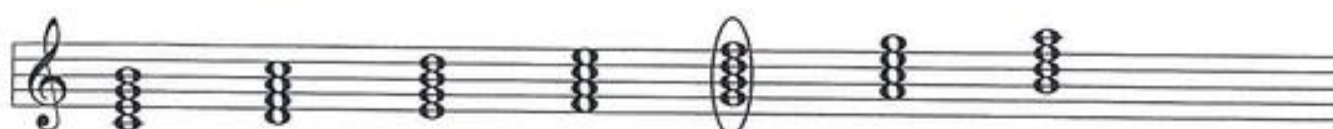
Ab mixolídio

1 2 3 4 5 6 7 +

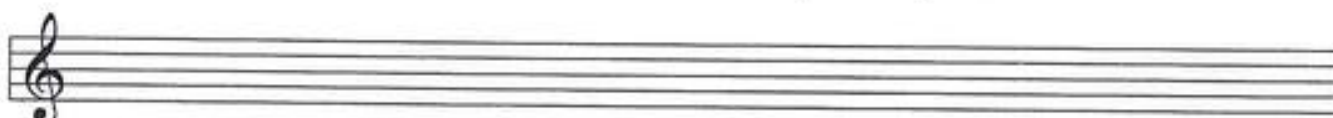


I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
ou seja :							
T	2/9	3	4/11	5	6/13	7	

No Campo Harmônico Maior :

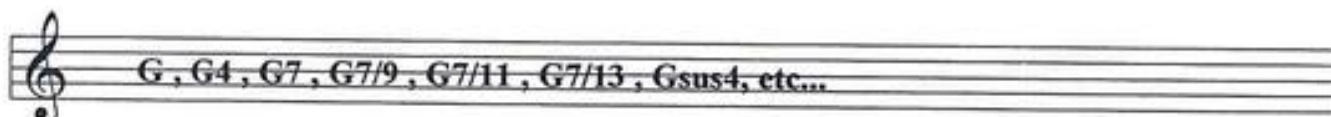


↳ (T 3 5 7) = G7



Harmonização

Algumas possibilidades de acordes mixolídios :



Improvisação

a) Melhores triades:

Todas as triades diatônicas soam bem sobre o acorde mixolídio, porém :

Partindo da tônica : G

Partindo da 3ª : Bdim gerando G7

Partindo da 5ª : Dm

Partindo da 6ª : Em

Efeito "blues"

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : G7 ou G7/9

Partindo da 3ª : Bm7/5b gerando G7/9

Partindo da 5ª : Dm7 gerando G7/9/11

c) Pentatônicas :

Partindo da Tônica : Pentatônica de G / Em

G "blues"- a melhor!!!

Partindo da 4ª : Pentatônica de C / Am

Partindo da 7ª : Pentatônica de F / Dm - efeito Gsus4

Resumo para G mixolídio :

Utilização da Escala Mixolídia no Blues

Sabemos que o Vº grau do campo harmônico maior gera um acorde maior com sétima menor (V7), chamado de Acorde Dominante.

O Blues tradicional é formado por 3 acordes dominantes :

Ex.: "Blues em A" - A7 / D7 / E7

Analisando a construção deste blues, dizemos que A7 é o Iº grau; D7 é o IVº grau (de A) e E7 é o Vº grau (de A).

Repare que desta forma estamos gerando uma "tonalidade blues" em que o A7 é a Tônica .

Sendo assim, já pesquisamos a utilização da pentatônica de Am e do modo Am Dórico (vide "Utilização da escala dórica no blues"), sempre em função desta "tônica-blues".

Porém, podemos pensar modalmente, onde cada acorde da progressão é considerado como Mixolídio de um determinado campo harmônico:

A7 (mixo) – Escala de D

D7 (mixo) – Escala de G

E7 (mixo) – Escala de A

Esta não é a forma mais comum de improvisação sobre um blues, mas pode ser mais uma opção para outro tipo de sonoridade (Blues modal???)

Improvise utilizando A7 mixolídio; D7 mixolídio e E7 mixolídio :

The image shows three staves of musical notation. The first two staves are for improvisation over A7 and D7 chords, each with a slash and a vertical line indicating improvisation. The third staff shows a progression of chords: A7, D7, A7, and E7, with a slash and a vertical line indicating improvisation over the entire progression.



Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

G7 (Mixó) / / /

②

E7 (Mixó) / A7 (Mixó) /

③

D7 (Mixó) / F7 (Mixó) /

④

C7 (Mixó) / Eb7 (Mixó) /

F#7 (Mixó) / D7 (Mixó) /

Improvise sobre as seguintes progressões :

①

= Gsus4

G pedal - pense como uma progressão mixolidia de G.

O acorde de F/G (IVº grau do campo) gera um Gsus4 (mixo) G - F A C
T - 7 9 11

②

③

④

Modo Eólio

I7+	IIIm7	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7 Eólio	VIIIm7/5b
-----	-------	--------	------	----	-----------------------	-----------

O modo eólio é construído na 6ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu VIº grau.

Ex.: um A eólio deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque A é o VIº grau de C. Sendo assim, A eólio são as notas de C maior começando na nota A (A B C D E F G = A eólio).

Interválicamente o Modo Eólio possui a fórmula :

A eólio = A B C D E F G
T 2 3b 4 5 6b 7

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do VIº grau de uma escala maior é Eólio e obedece à fórmula :

T	2/9	3b	4/11	5	6b/13b	7
---	-----	----	------	---	--------	---

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo (Obs.: perceba que o intervalo de 3ª menor sugere acordes menores) :

Ex.: Am (T 3b 5), Am7 (T 3b 5 7), Am7/9 (T 3b 7 9), Am7/11 (T 3b 7 11), Am7/13b (T 3b 7 13b) e outros.

Nota Característica do modo : 6b

Exercício : Monte os seguintes modos eólios :

E eólio

Adições

Ⓙ 2/9 ③b 4/11 ⑤ 6b/13b ⑦ T

D eólio

Ⓙ 2 ③b 4 ⑤ 6b ⑦ †

B eólio

Ⓙ 2 ③b 4 ⑤ 6b ⑦ †

C# eólio

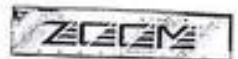
Ⓙ 2 ③b 4 ⑤ 6b ⑦ †

G eólio

Ⓙ 2 ③b 4 ⑤ 6b ⑦ †

F eólio

Ⓙ 2 ③b 4 ⑤ 6b ⑦ †



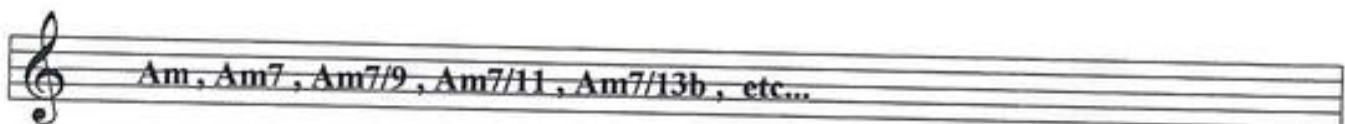
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
ou seja :	T	2/9	3b	4/11	5	6b/13b	7	

No Campo Harmônico Maior :



Harmonização

Algumas possibilidades de acordes dóricos :



Improvisação

a) Melhores tríades:

Todas as tríades diatônicas soam bem sobre o acorde eólio, porém :

Partindo da tônica : Am

Partindo da 3ª : C gerando Am7

Partindo da 6ª : F (melhor exemplo de eólio porque possui 6b - nota característica do modo)

Partindo da 7ª : G

Pense em tríades do I, IV e V graus .

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : Am7

Partindo da 3ª : C7+ gerando Am7/9

Partindo da 5ª : Em7 gerando Dm7/9/11(♯)

* Os outros arpejos do campo soam exclusivamente eólio : Dm7, F7+, G7 e Bm7/5b.

c) Pentatônicas :

Partindo da Tônica : Pentatônica de Am / C

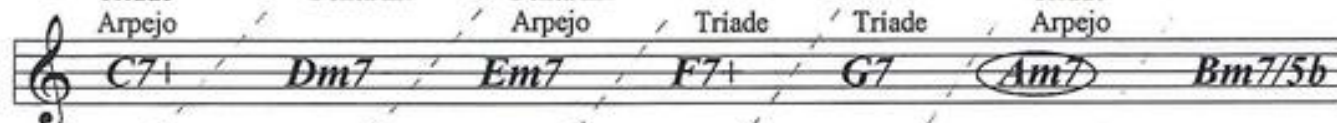
Am7 "blues" (forçando a barra)

Partindo da 5ª: Pentatônica de Em / G

*Pentatônica de Dm / F - exclusivamente eólio porque possui a nota F (6b). Soa bem se o acorde possuir a 6b/13b (ex.: Am7/13b)

Resumo para Am eólio :

Escala Maior						Penta m7
Triade		Penta m7	Penta m7	Triade	Triade	Triade
Arpejo			Arpejo			Arpejo



Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

<i>Bm7</i>	<i>Dm7</i>	<i>Dm/C</i>
<i>C7+</i>	<i>D/F</i>	<i>E7/G</i>
<i>Em7</i>		

Am7 (eólio) % % %

②

Am7 (eólio) % Em7 (eólio) %

<i>Gm</i>	<i>Gm7</i>	<i>Em7/G</i>
<i>G</i>	<i>G7+</i>	<i>A-/C</i>
<i>C</i>	<i>Bm7</i>	<i>Bm/D</i>
<i>D</i>		

③

Gm7 (eólio) % Bm7 (eólio) %

<i>Gm</i>	<i>Gm7</i>	<i>Gm7</i>	<i>Bm</i>	<i>Bm7</i>	<i>Gm7</i>
<i>B</i>	<i>B7+</i>	<i>C-/E</i>	<i>D</i>	<i>D7+</i>	<i>Em7/G</i>
<i>E</i>	<i>Dm7</i>	<i>Dm/F</i>	<i>G</i>	<i>Fm7</i>	<i>Fm/A</i>
<i>F</i>			<i>A</i>		

④

Am7 (eólio) % C#m7 (eólio) %

Em7 (eólio) % Gm7 (eólio) %

<i>C#m</i>	<i>C#m7</i>	<i>C#m7</i>
<i>G</i>	<i>G7+</i>	<i>F#m/A</i>
<i>A</i>	<i>G#m7</i>	<i>G#m/B</i>
<i>B</i>		

Improvise sobre as seguintes progressões :

①

F/A G/A F/A G/A

②

A⁷/C B⁷/C Cm /

③

C/E D/E Bm G/B

④

Gm F⁷/G F/G Gm

Dm B⁷/D Dm /

Modo Lócrio

I7+	IIIm7	IIIIm7	IV7+	V7	VIIm7	VIIIm7/5b Lócrio
------------	--------------	---------------	-------------	-----------	--------------	----------------------------

O modo lócrio é construído na 7ª nota de uma escala maior, ou seja, no seu VIIo grau.

Ex.: um B lócrio deve ter as mesmas notas que um C jônio (Escala de C maior = C D E F G A B) porque B é o VIIo grau de C. Sendo assim, B lócrio são as notas de C maior começando na nota B (B C D E F G A = B lócrio).

Interválicamente o Modo Lócrio possui a fórmula :

B lócrio = B C D E F G A
T 2b 3b 4 5b 6b 7

Podemos concluir, então, que todo modo construído a partir do VIIo grau de uma escala maior é Lócrio e obedece à fórmula :

T	2b/9b	3b	4/11	5b	6b/13b	7
----------	--------------	-----------	-------------	-----------	---------------	----------

Estes intervalos nos permitem criar vários acordes para este modo (Obs.: perceba que os intervalos de 3ª menor e 5ªdiminuta sugerem tríades diminutas e tétrades meio-diminutas) :

Ex.: Bdim (T 3b 5b), Bm7/5b (T 3b 5b 7), Bm7/5b/9b (T 3b 5b 7 9b), Bm7/11(T 3b 7 11), e outros.

Nota Característica do modo : 5b

Exercício : Monte os seguintes modos lócrios :

F# lócrio

Adições

T 2b/9b 3b 4/11 5b 6b/13b 7 T

Bb lócrio

F db 3b 4 5b 6b 7 +

G# lócrio

F db 3b 4 5b 6b 7 +

B lócrio

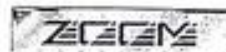
F db 3b 4 5b 6b 7 +

E# lócrio

F db 3b 4 5b 6b 7 +

D lócrio

F db 3b 4 5b 6b 7 +



ou seja :

T	2b/9b	3b	4/11	5b	6b/13b	7
---	-------	----	------	----	--------	---

No Campo Harmônico Maior :

→ (T 3b 5b 7)
= Bm7/5b

Harmonização

Algumas possibilidades de acordes lócrios :

Improvisação

a) Melhores triades:

Partindo da tônica : Bdim

Partindo da 3ª : Dm

Partindo da 4ª : Em

b) Melhores arpejos :

Partindo da Tônica : Bm7/5b

Partindo da 3ª : Dm7

Partindo da 6ª : G7

c) Pentatônicas :

Partindo da 3ª: Pentatônica de Dm / F

Resumo para Bm7/5b lócrio :

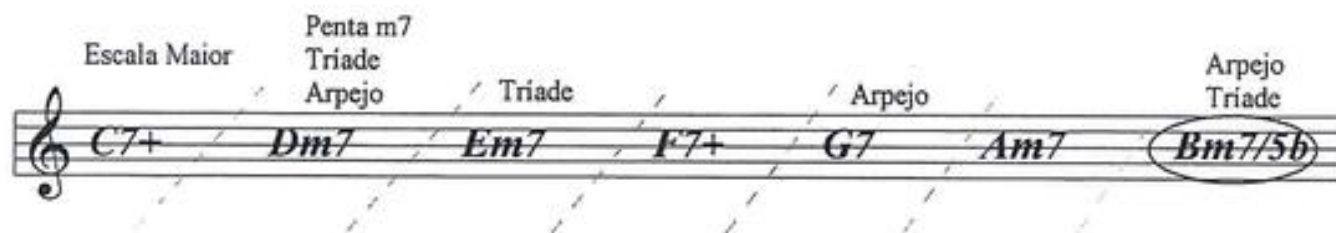


Diagram illustrating the relationships between chords in the Bm7/5b locrian mode. The staff shows the following chords and their associated concepts:

- C7+**: Escala Maior
- Dm7**: Penta m7, Triade, Arpejo
- Em7**: Triade
- F7+**: Arpejo
- G7**: Arpejo
- Am7**: Arpejo, Triade
- Bm7/5b**: Arpejo, Triade

Improvise sobre as seguintes harmonias :

①

Bm7/5b (Lócrio) / / /

②

Bm7/5b (Lócrio) / F#m7/5b (Lócrio) /

③ *Pense numa progressão modal em B lócrio .

G/B / F/B /

④

E/G# / D/G# /

E/A / E^b/A /

Exercícios de revisão – Modos

I D F L M E L
II III IV V VI VII

Exercício 1) Responda :

C dórico é IIº grau de qual escala ? Bb MAIOR

A lídio é IVº grau de qual escala ? E MAIOR

Bb frígio é IIIº grau de qual escala ? Gb MAIOR

C# mixolídio é Vº grau de qual escala ? F# MAIOR

B eólio é VIº grau de qual escala ? D

D# lócrio é VIIº grau de qual escala ? E#

F# dórico é IIº grau de qual escala ? E

Ab mixolídio é Vº grau de qual escala ? Db

B frígio é IIIº grau de qual escala ? G

E lídio é IVº grau de qual escala ? B

C lócrio é VIIº grau de qual escala ? Db

C eólio é VIº grau de qual escala ? Fb

Exercício 2) Monte cada modo marcando sua nota característica :

C jônio

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7+

A dórico E^{\flat}

T 2/9 3^b 4/11 5 6/13 7

B \flat eólio D^{\flat}

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7

F# frígio D^{\flat}

T 2/9^b 3^b 4/11 5 6/13^b 7

G mixolídio C^{\flat}

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7

E lócrio F^{\flat}

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7

B \flat lídio F^{\flat}

T 2/9 3 4/11 5 6/13 7+

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

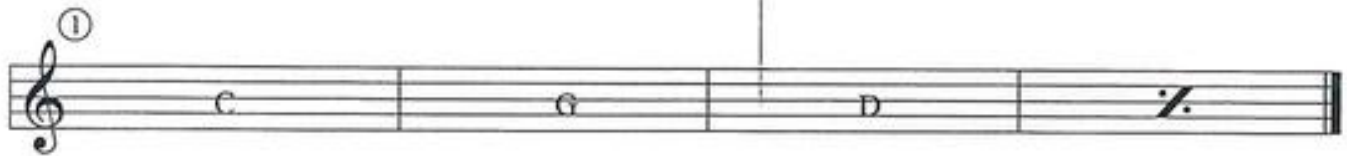
Harmonia

Sistema 5 (C A G E D)

Acordes Maiores

Modelo de "C"	Modelo de "A"	Modelo de "G"	Modelo de "E"	Modelo de "D"
x	x	x	x	x x

Exercício : Toque os seguintes acordes na região da 5ª casa :



Repare que em uma mesma região sempre podemos achar qualquer tonalidade.
Portanto, procure estudar os acordes associando-os com as escalas (veja "Sistema 5 - Acorde x Escala"
na seção "Teoria Aplicada")

Estudando todos os tons

O exercício a seguir nos permite estudar as 12 tonalidades em todas as regiões do braço, utilizando o ciclo de 4^{as}. Ele começa com o acorde de “C” no “Modelo de C” e termina no mesmo acorde com o mesmo modelo, porém uma oitava acima :

Modelo de C	Modelo de E	Modelo de A	Modelo de D	Modelo de G
C →	F →	Bb →	Eb →	Ab →
→ Db →	→ Gb →	→ B →	→ E →	→ A →
→ D →	→ G →	→ C →	→ F →	→ Bb →
→ Eb →	→ Ab →	→ Db →	→ Gb →	→ B →
→ E →	→ A →	→ D →	→ G →	→ C →
→ F →	→ Bb →	→ Eb →	→ Ab →	→ Db →
→ Gb →	→ B →	→ E →	→ A →	→ D →
→ G →	→ C →	→ F →	→ Bb →	→ Eb →
→ Ab →	→ Db →	→ Gb →	→ B →	→ E →
→ A →	→ D →	→ G →	→ C →	→ F →
→ Bb →	→ Eb →	→ Ab →	→ Db →	→ Gb →
→ B →	→ E →	→ A →	→ D →	→ G →
→ C				

** Estude diariamente até que todos os tons sejam visualizados rapidamente em qualquer região.*

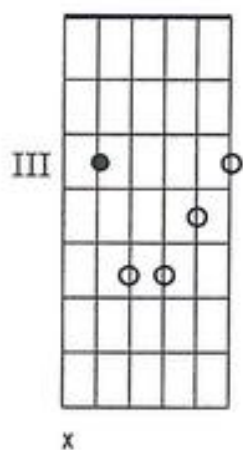
Sistema 5 (C A G E D)

Acordes menores

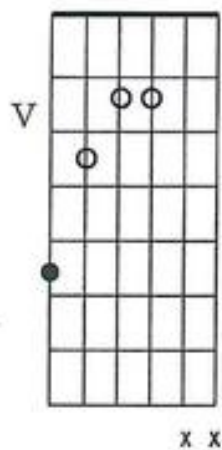
Modelo
de
" C "



Modelo
de
" A "



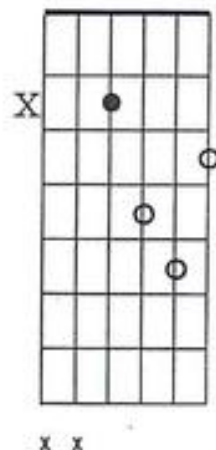
Modelo
de
" G "



Modelo
de
" E "



Modelo
de
" D "



Exercício - Toque os seguintes acordes em 5 regiões diferentes do braço :

①

C Am Dm G

②

Am F G E

③

D Fm G A

④

Em Am D C

⑤

E²m B²m A //

Formação dos acordes com sétimas (Tétrades)

Os Acordes com Sétimas são acordes de quatro sons, por isso também chamados de **tétrades**. Na verdade estes quatro sons são a tríade (I°, III° e V° graus) e uma sétima (VII° grau) de uma determinada escala.

Ex:

A escala referência para montarmos a tétrede será o modo jônio:

Para montarmos uma tétrede precisamos seguir alguns passos :

- Encontrar a escala referência do tom em questão e isolar seus respectivos I°, III°, V° e VII° graus;
- Analisar a tríade obtida (alterando o III° e/ou o V° grau se necessário);
- Analisar o intervalo de sétima em relação ao I° grau (alterando o VII° grau se necessário).

Neste módulo iremos estudar 4 tipos de tétredes :

- 1) Acorde Maior com sétima Maior;
- 2) Acorde Maior com sétima menor;
- 3) Acorde menor com sétima menor;
- 4) Acorde menor com sétima menor e quinta diminuta (Acorde meio-diminuto).

Handwritten notes and diagrams:

- 1,5 L3 2 L5 3 7 1,5
- 2 L1 1,5 L1 T
- m m d 7 7+ 7b (dim)
- 7 7+ 7b (dim)
- 0/5 M 1/2 dim
- + triade

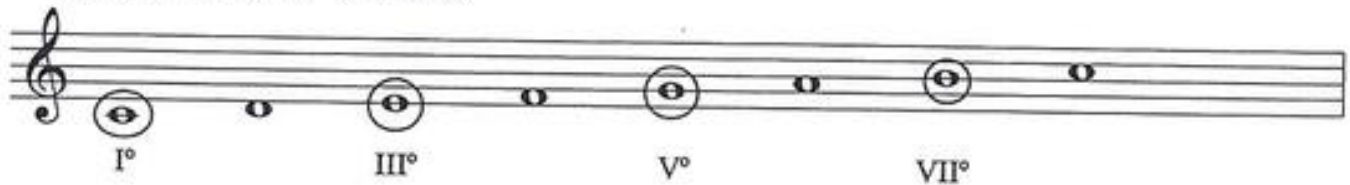


Formação dos acordes com sétimas (Tétrades)

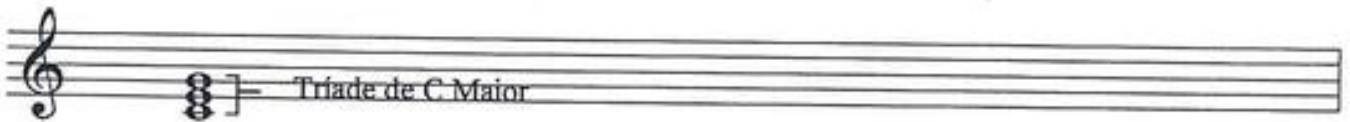
1) Acorde Maior com sétima Maior

ex.: Acorde de Dó Maior com Sétima Maior (C7+)

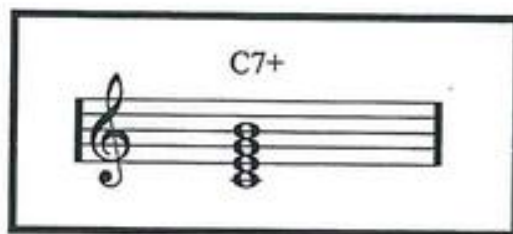
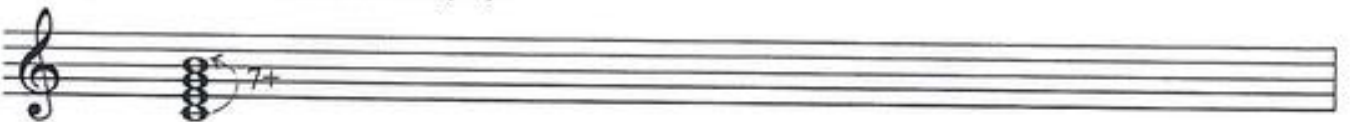
a) Escala referência = C Maior :



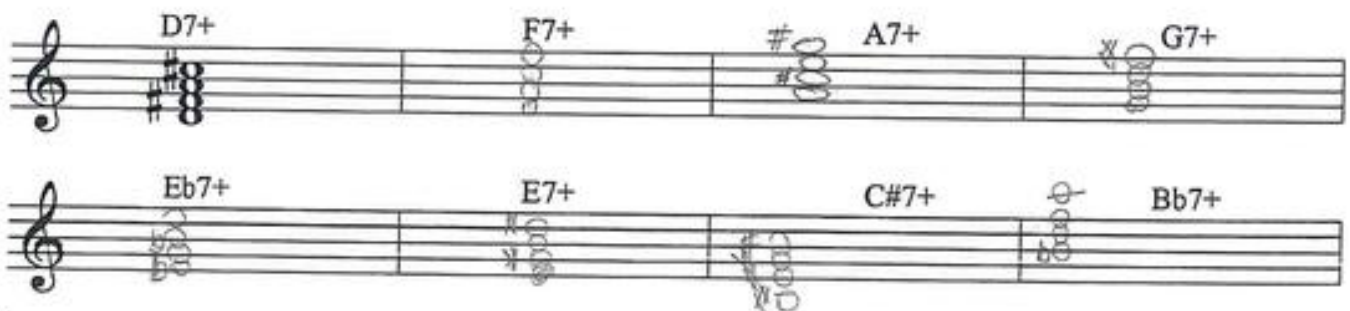
b) Tríade Maior :



c) Intervalo de sétima Maior (7+) :



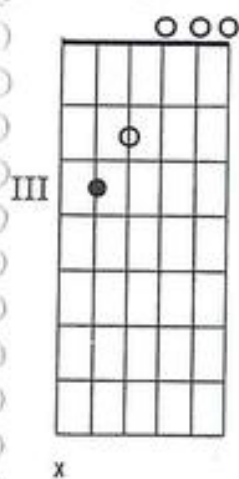
Exercício - Monte os seguintes acordes (conforme o exemplo) :



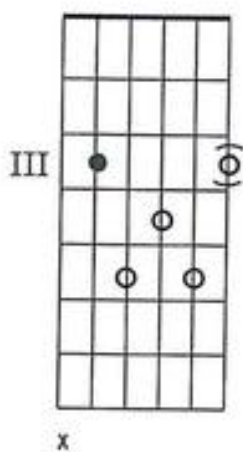
Sistema 5 (C A G E D)

Acordes M7+

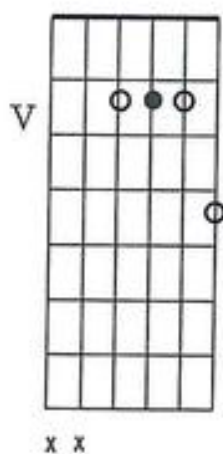
Modelo
de
" C "



Modelo
de
" A "



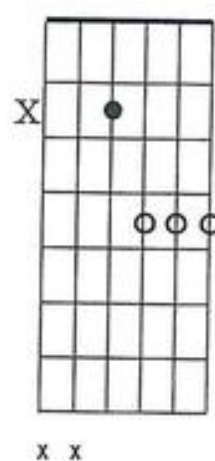
Modelo
de
" G "



Modelo
de
" E "



Modelo
de
" D "



Aplicação "Sistema 5" (CAGED) - Acordes Maj7

1) Toque as seguintes progressões usando acordes dentro da região que abrange das cordas soltas até a 6ª casa :

① Cmaj7 Fmaj7 B^bmaj7 Gmaj7

② Amaj7 Dmaj7 Gmaj7 B^bmaj7

③ Emaj7 Fmaj7 Dmaj7 Amaj7

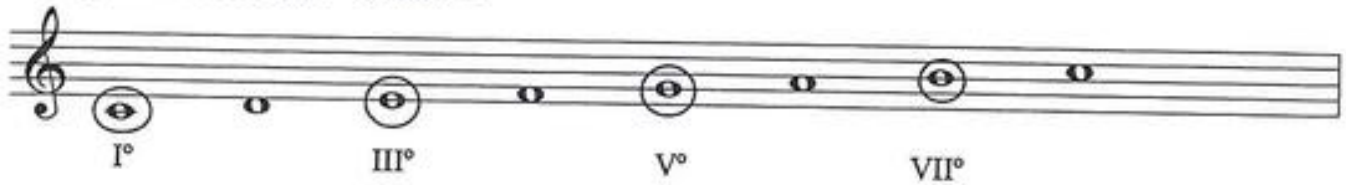
④ A^bmaj7 Cmaj7 E^bmaj7 B^bmaj7

Formação dos acordes com sétimas (Tétrades)

2) Acorde Maior com sétima menor

ex.: Acorde de Dó Maior com Sétima menor (C7)

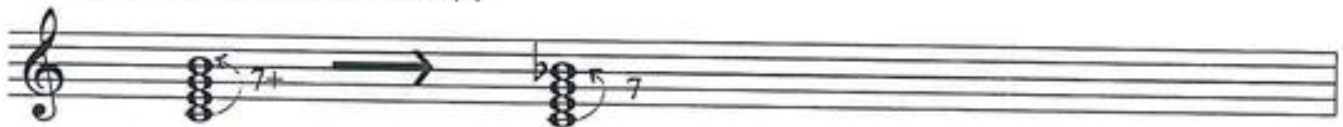
a) Escala referência = C Maior :



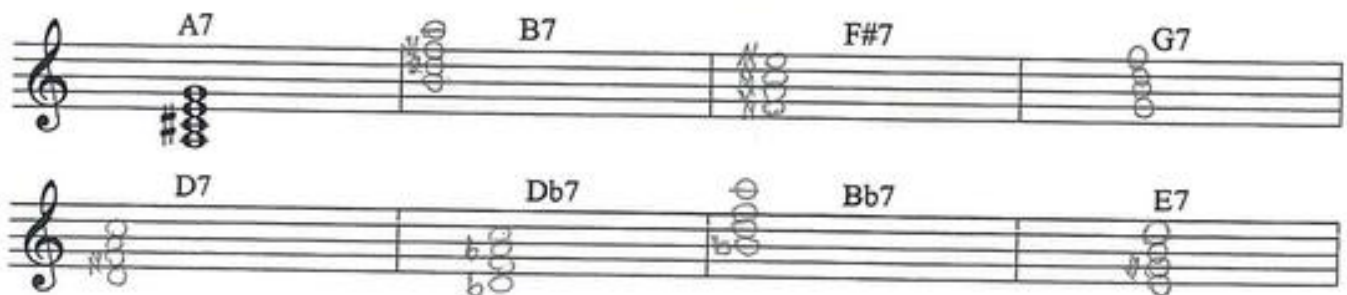
b) Triade Maior :



c) Intervalo de sétima menor (7) :



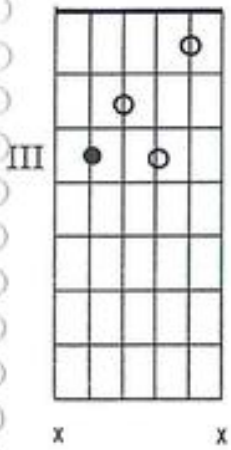
Exercício - Monte os seguintes acordes (conforme o exemplo) :



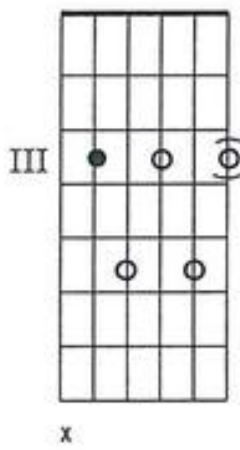
Sistema 5 (C A G E D)

Acordes M7

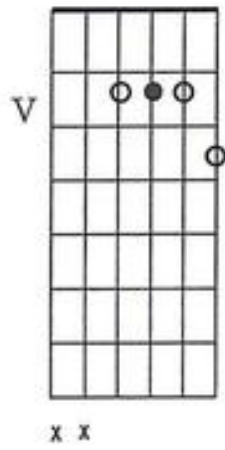
Modelo
de
"C"



Modelo
de
"A"



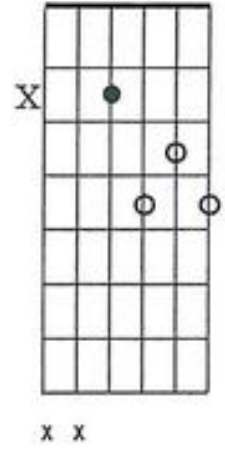
Modelo
de
"G"



Modelo
de
"E"



Modelo
de
"D"



Aplicação "Sistema 5" (C A G E D) - Acordes M7

1) Toque as seguintes progressões dentro de uma mesma região :

①

D⁷ A⁷ C^{#7} B⁷

②

D⁷ G⁷ C⁷ A⁷

③

A^{#7} D^{#7} G^{#7} A⁷

④

B⁷ F^{#7} A⁷ A^{#7}

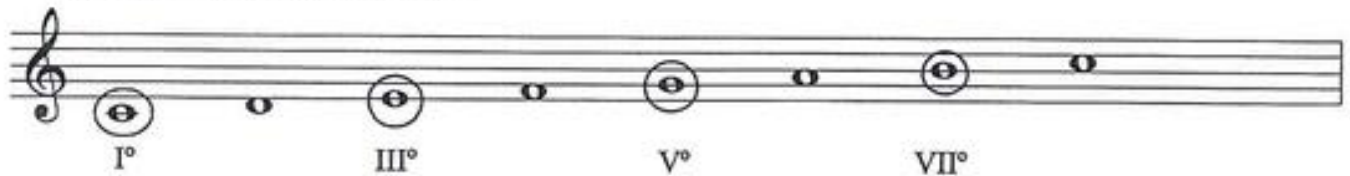
Formação dos acordes com sétimas (Tétrades)

3) Acorde menor com sétima menor

ex.: Acorde de Dó menor com Sétima menor (Cm7)

2
1,5

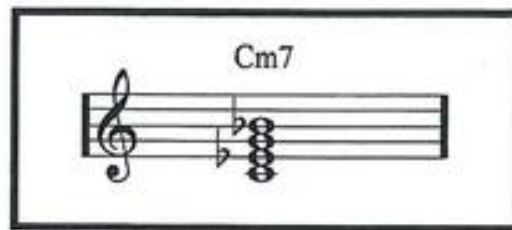
a) Escala referência = C Maior :



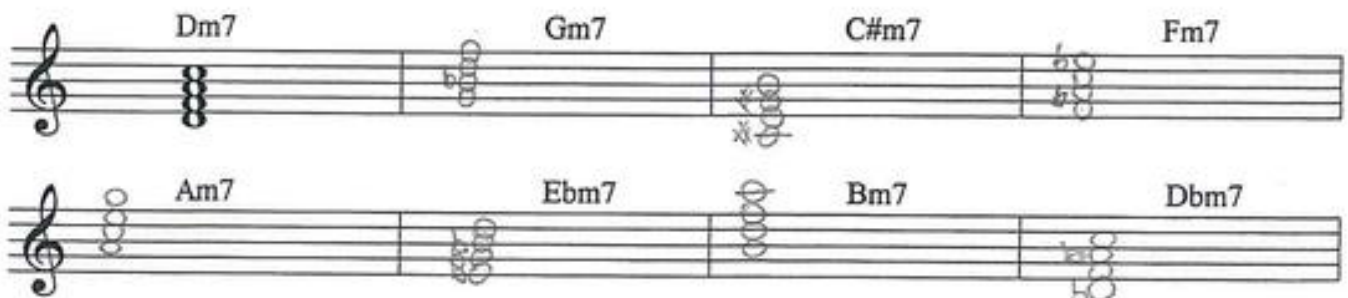
b) Triade menor :



c) Intervalo de sétima menor (7) :



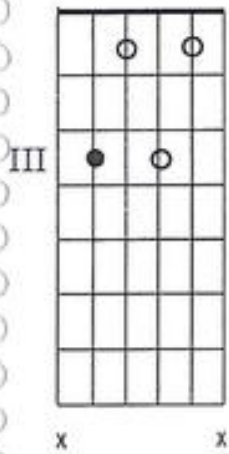
Exercício - Monte os seguintes acordes (conforme o exemplo) :



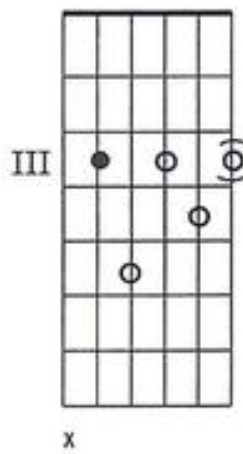
Sistema 5 (C A G E D)

Acordes m7

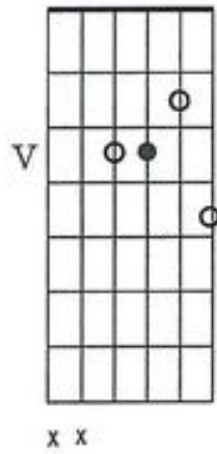
Modelo
de
" C "



Modelo
de
" A "



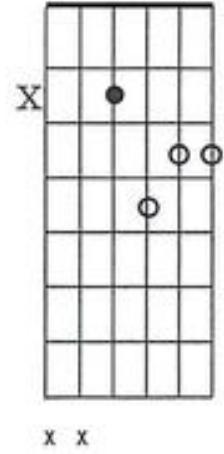
Modelo
de
" G "



Modelo
de
" E "

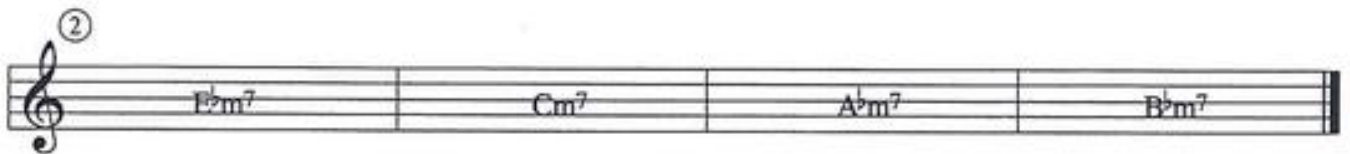


Modelo 75
de
" D "



Aplicação "Sistema 5" (C A G E D) - Acordes m7

1) Toque as seguintes progressões dentro de uma mesma região :

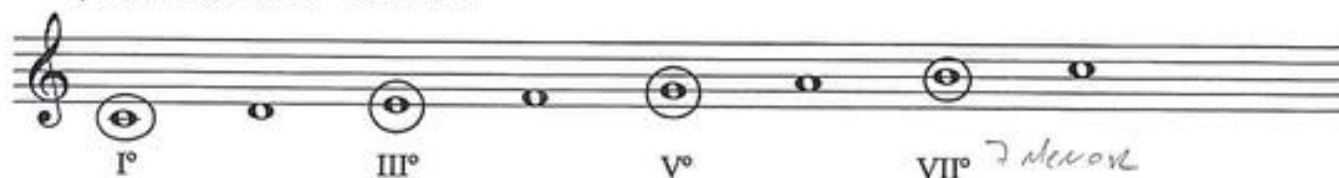


Formação dos acordes com sétimas (Tétrades)

4) Acorde menor com sétima menor e quinta diminuta (Acorde Meio-diminuto)

ex.: Acorde de Dó meio-diminuto (Cm7/5b ou C[♯])

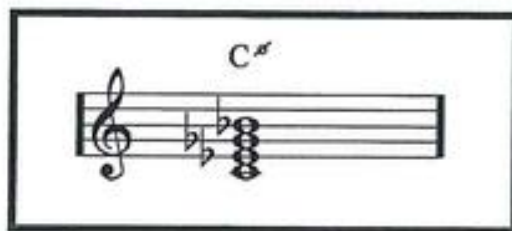
a) Escala referência = C Maior :



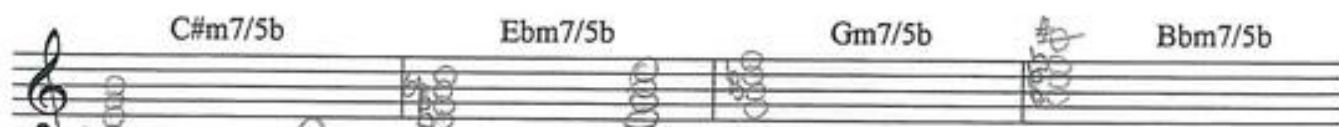
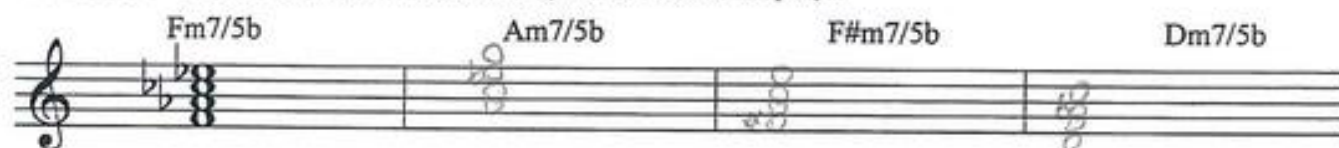
b) Tríade diminuta :



c) Intervalo de sétima menor (7) :



Exercício - Monte os seguintes acordes (conforme o exemplo) :

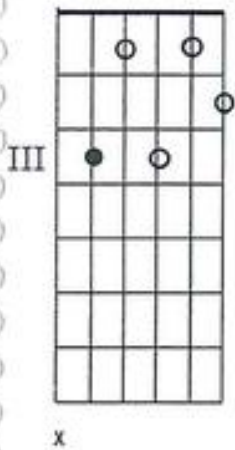


D
B bb
G b
E b

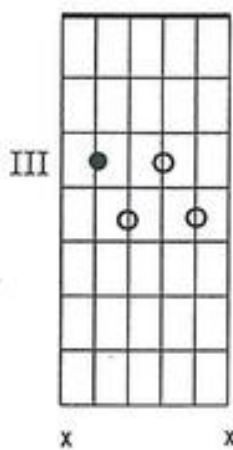
Sistema 5 (C A G E D)

Acordes m7/5b
 ou \emptyset

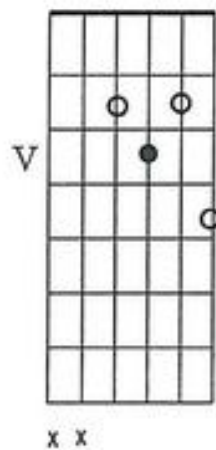
Modelo
de
"C"



Modelo
de
"A"



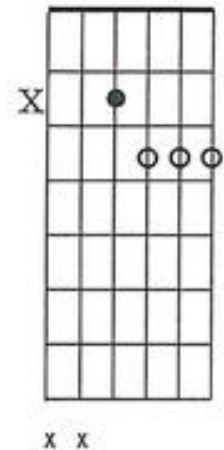
Modelo
de
"G"



Modelo
de
"E"



Modelo
de
"D"



Aplicação "Sistema 5" (CAGED)

1) Toque as seguintes progressões dentro de uma mesma região :

①

A musical staff in treble clef with five measures. The notes are: Gmaj7, Cmaj7, Bm7, Am7, Gmaj7.

②

A musical staff in treble clef with four measures. The notes are: Cmaj7, Am7, Dm7, G7.

③

A musical staff in treble clef with four measures. The notes are: Emaj7, Dm7, Bbm7, C7.

④

A musical staff in treble clef with four measures. The notes are: Gm7, Cm7, F#7, D7.

⑤

A musical staff in treble clef with four measures. The notes are: Bm7(5), F7, Am, /.

Revisão – Montagem de Tétrades

Construa os seguintes acordes :

The image displays seven rows of musical staves, each containing four guitar chord diagrams. The chords are as follows:

- Row 1: C7+, G7+, E7, Am7
- Row 2: Ab7, Dbm7, Bbm7/5b, Cm7
- Row 3: F#7, Cb7+, Eb7, C#7
- Row 4: Gb7+, F7, Gm7, D7
- Row 5: Bm7, A7+, Em7/5b, Db7
- Row 6: Abm7/5b, Fm7, Abm7, G7
- Row 7: Bm7/5b, F#7+, Ebm7, Cb7

Revisão – Montagem de Tétrades

Analise os seguintes acordes :

C7 Bb7+ D7 F7

Em7/5b Ab7+ G7 Db7

Am7 Ebm7/5b B7+ Gbm7

C#m7/5b cb7+ C7 F#m7

Dm7 F#7+ bb7 Gm7

F#m7/5b Gb7 C#7 Ab7

Gm7 Cbm7+ Bm7 bbm7

Campo Harmônico Maior (por tétrades)

Através da sobreposição de 3^{as}, chegamos no Campo Harmônico Maior com tríades :

C Dm Em F G Am Bdim

I II III IV V VI VII

Para montarmos o mesmo campo maior, porém com tétrades, basta empilhar mais uma 3^a em cada acorde de cada grau da escala maior :

C7+ Dm7 Em7 F7+ G7 Am7 Bm7/5b

I II III IV V VI VII

Podemos então concluir que todo Campo Harmônico Maior com tétrades é constituído de :

Acorde Maior com Sétima Maior nos graus : I e IV

Acorde Maior com Sétima menor no grau : V

Acorde menor com Sétima menor nos graus : II, III e VI

Acorde meio-diminuto no grau : VII

I7+ IIIm7 IIIIm7 IV7+ V7 VIIm7 VIIIm7/5b

Jônio Dórico Frígio Lídio Mixolídio Eólio Lócrio

Campo Harmônico Maior (por tétrades)

Monte o Campo Harmônico Maior (por tétrades) das seguintes tonalidades :

Ex.: G Maior

G7+ Am7 Bm7 C7+ D7 Em7 F#m7/5b

E Maior

E7+ F#m7 G#m7 A7+ B7 C#7 D#m7/5b

A Maior

A7+ Bm7 C#m7 D7 E7 F#m7 G#m7/5b

D Maior

D7+ Em7 F#m7 G7+ A7 Bm7 C#m7/5b

Bb Maior

Bb7+ Cm7 Dm7 Gb7+ F7 Gm7 Am7/5b

B Maior

B7+ Cm7 D#m7 G7+ F#7 G#m7 A#m7/5b

Eb Maior

Gb7+ Fm7 Gm7 Ab7+ Bb7 Cm7 D#m7/5b

Campo Harmônico Maior (por tétrades)

F Maior

F7+ Gm7 Am7 Bb7+ C7 Dm7 Em7/5b

F# Maior

F#7+ G#m7 A#m7 B7+ C#7 D#m7 E#m7/5

C# Maior

C#7+ D#m7 E#m7 F#7+ G#7 A#m7 B#m7/5

Cb Maior

Cb7+ Dbm7 Ebm7 Fb7+ Gb7 Abm7 Bbm7/5

Db Maior

Db7+ Ebm7 Fm7 Gb7+ Ab7 Bbm7 Cm7/5b

Gb Maior

Gb7+ Abm7 Bbm7 cb7+ Db7 Ebm7 Fm7/5

Ab Maior

Ab7+ Bbm7 Cm7 Db7+ Eb7 Fm7 Gm7/5b

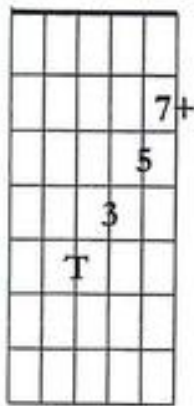
Campo Harmônico Maior (por tétrades)

JÔNIO	DÓRICO	FRÍGIO	LÍDIO	MIXOLÍDIO	EÓLIO	LÓCRIO
C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm7/5b
G7+	Am7	Bm7	C7+	D7	Em7	F#m7/5b
D7+	Em7	F#m7	G7+	A7	Bm7	C#m7/5b
A7+	Bm7	C#m7	D7+	E7	F#m7	G#m7/5b
E7+	F#m7	G#m7	A7+	B7	C#m7	D#m7/5b
B7+	C#m7	D#m7	E7+	F#7	G#m7	A#m7/5b
F#7+	G#m7	A#m7	B7+	C#7	D#m7	E#m7/5b
C#7+	D#m7	E#m7	F#7+	G#7	A#m7	B#m7/5b
F7+	Gm7	Am7	Bb7+	C7	Dm7	Em7/5b
Bb7+	Cm7	Dm7	Eb7+	F7	Gm7	Am7/5b
Eb7+	Fm7	Gm7	Ab7+	Bb7	Cm7	Dm7/5b
Ab7+	Bbm7	Cm7	Db7+	Eb7	Fm7	Gm7/5b
Db7+	Ebm7	Fm7	Gb7+	Ab7	Bbm7	Cm7/5b
Gb7+	Abm7	Bbm7	Cb7+	Db7	Ebm7	Fm7/5b
Cb7+	Dbm7	Ebm7	Fb7+	Gb7	Abm7	Bbm7/5b

Arpejos com 7^{as}

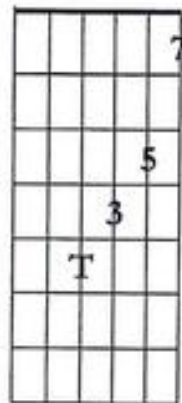
Devido a simplicidade de seus desenhos e do fato de possuírem uma nota por corda, também podem ser usados como acordes nas conduções harmônicas (assim chamados de Arpejos-acordes).

Acorde M7+
(jônio/lídio)



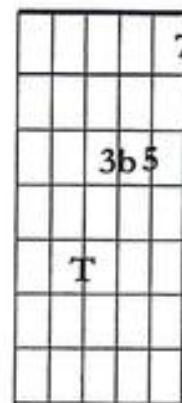
x x

Acorde M7
(Mixolídio)



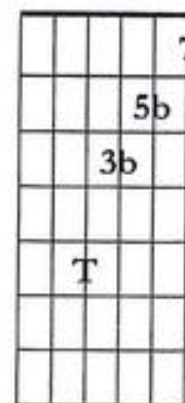
x x

Acorde m7
(dórico/frígio/
eólio)



x x

Acorde m7/5b
(lócrio)



x x

①

Gmaj7 Am7 Bm7 Cmaj7

T

A

B

D7 Em7 F#m7(b5) Gmaj7

T

A

B

②

Gmaj7 Am7 Bm7 Cmaj7 D7 Em7 F#m7(b5) Gmaj7

T

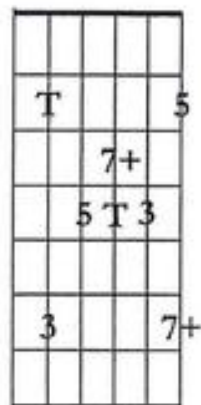
A

B

- * *Estude também a palhetada "sweep";*
- * *Pratique em outras tonalidades;*
- * *Crie novos patterns.*

Arpejos com 7^{as} - Partindo da 5^a corda

Acorde M7+
(jônio/lídio)



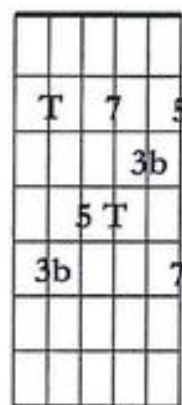
x

Acorde M7
(Mixolídio)



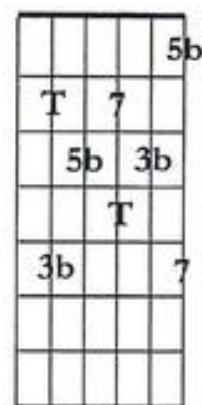
x

Acorde m7
(dórico/frígio/
eólio)



x

Acorde m7/5b
(lócrio)



x

①

T
A
B

3 7 5 4 5 5 3 7 7 3 5 5 4 5 7 3 5 8 7 5 7 6 5 8 8 5 6 7 5 7 8 5

7 10 9 7 9 8 7 10 10 7 8 9 7 9 10 7 8 12 10 9 10 8 12 12 8 10 10 9 10 12 8

8^{va}

T
A
B

10 14 12 10 12 12 10 13 13 10 12 12 10 12 12 15 15 12 13 14 12 14 14 12 14 15 12 14 15 12

8^{va}

T
A
B

14 17 15 14 16 15 13 17 17 13 15 16 14 15 17 14 15 19 17 16 17 15 19 19 15 17 17 16 17 19 15

②

The musical score consists of four systems, each with a treble clef staff and a bass clef staff. The first system includes performance markings: *V* (Vibrato), *H* (Harmonics), *VH* (Vibrato Harmonics), *MP* (Messa di Voce), and *P* (Pizzicato). The tablature for the first system is as follows:

T	V	H	V	V	VH	MP	P
A	3	7	5	4	5	5	3
B	5	7	5	4	5	5	4

The second system's tablature is:

T	3	7	7	3	5	5	4
A	5	7	5	4	5	5	4
B	5	7	5	4	5	5	4

The third system's tablature is:

T	5	8	8	5	6	7	5
A	5	8	8	5	6	7	5
B	5	8	8	5	6	7	5

The fourth system's tablature is:

T	5	8	7	6	5	8	5
A	5	8	7	6	5	8	5
B	5	8	7	6	5	8	5

The fifth system is marked *8va* and its tablature is:

T	7	10	9	8	7	10	10
A	7	10	9	8	7	10	10
B	7	10	9	8	7	10	10

The sixth system's tablature is:

T	8	9	7	8	9	7	8
A	8	9	7	8	9	7	8
B	8	9	7	8	9	7	8

The seventh system's tablature is:

T	8	12	10	8	12	12	8
A	8	12	10	8	12	12	8
B	8	12	10	8	12	12	8

The eighth system's tablature is:

T	9	10	9	10	9	10	9
A	9	10	9	10	9	10	9
B	9	10	9	10	9	10	9

The ninth system's tablature is:

T	10	13	13	10	12	12	10
A	10	13	13	10	12	12	10
B	10	13	13	10	12	12	10

The tenth system's tablature is:

T	10	12	12	10	12	10	12
A	10	12	12	10	12	10	12
B	10	12	12	10	12	10	12

The eleventh system's tablature is:

T	12	15	15	12	13	13	12
A	12	15	15	12	13	13	12
B	12	15	15	12	13	13	12

The twelfth system's tablature is:

T	12	14	13	14	12	14	12
A	12	14	13	14	12	14	12
B	12	14	13	14	12	14	12

The thirteenth system's tablature is:

T	14	12	14	12	15	14	12
A	14	12	14	12	15	14	12
B	14	12	14	12	15	14	12

The fourteenth system's tablature is:

T	14	10	12	15	12	14	12
A	14	10	12	15	12	14	12
B	14	10	12	15	12	14	12

The fifteenth system's tablature is:

T	15	17	17	15	15	19	19
A	15	17	17	15	15	19	19
B	15	17	17	15	15	19	19

The sixteenth system's tablature is:

T	15	16	17	17	17	16	17
A	15	16	17	17	17	16	17
B	15	16	17	17	17	16	17

The seventeenth system's tablature is:

T	16	14	15	16	14	15	16
A	16	14	15	16	14	15	16
B	16	14	15	16	14	15	16

The eighteenth system's tablature is:

T	17	16	17	17	17	16	17
A	17	16	17	17	17	16	17
B	17	16	17	17	17	16	17

The nineteenth system's tablature is:

T	17	15	19	19	15	17	16
A	17	15	19	19	15	17	16
B	17	15	19	19	15	17	16

The twentieth system's tablature is:

T	17	16	17	17	17	16	17
A	17	16	17	17	17	16	17
B	17	16	17	17	17	16	17

The twenty-first system's tablature is:

T	17	15	19	19	15	17	16
A	17	15	19	19	15	17	16
B	17	15	19	19	15	17	16

The twenty-second system's tablature is:

T	17	16	17	17	17	16	17
A	17	16	17	17	17	16	17
B	17	16	17	17	17	16	17

The twenty-third system's tablature is:

T	17	15	19	19	15	17	16
A	17	15	19	19	15	17	16
B	17	15	19	19	15	17	16

The twenty-fourth system's tablature is:

T	17	16	17	17	17	16	17
A	17	16	17	17	17	16	17
B	17	16	17	17	17	16	17

The twenty-fifth system's tablature is:

T	17	15	19	19	15	17	16
A	17	15	19	19	15	17	16
B	17	15	19	19	15	17	16

③

T
A
B 3 7 5 4 5 5 3 7 8 5 6 7 5 7 8 5 7 10 9 7 9 8 7 10 12 8 10 10 9 10 12 8

8^{va}

T
A
B 10 14 12 10 12 12 10 13 15 12 13 14 12 14 15 12 14 17 15 13 17 19 15 17 17 16 17 19 15

④

T
A
B 3 7 5 4 5 5 3 7 5 8 7 5 7 6 5 8 7 10 7 9 8 7 10 8 12 7 10 9 7 9 8 8 12 10 9 10 10 8 12

8^{va}

T
A
B 10 14 12 10 12 12 10 13 12 15 13 12 14 13 12 15 15 13 17 15 14 16 15 13 17 15 19 17 16 17 17 15 19

IG&T

INSTITUTO
DE GUITARRA
E TECNOLOGIA

Leitura

Leitura rítmica I

⑤

⑥

⑦

⑧

Leitura rítmica II



Leitura rítmica II

9

10

11

Caprice #24

N. Paganini



Prelude

F. Chopin

guit. 1

guit. 2

Largo

A. Dvorak

guit. 1

guit. 2

C G7 C Dm G7 C

F Cmaj7 F F Cmaj7 F F Cmaj7 F F Cmaj7 F

C G7 C G Am C F G7 C

Carmen

Bizet

A



B



C



D.C. al FINE

Carmen

Bizet

A

G D⁷ G D⁷ G Gmaj⁷ A⁷ D

C G⁷ C G⁷ C Am B D⁷

G D⁷ G D⁷ G Gmaj⁷ A⁷ D

B^b B^b D⁷ D⁷ G

B

Em Em B⁷ Em F^{#7} B

Em Em B Em F^{#7} B

C

FINE

D.C al FINE

Bourree

G. F. Haendel

guit. 1

The musical score for guitar 1 consists of four staves of music in 4/4 time. The first staff begins with a repeat sign and contains a sequence of eighth and quarter notes. The second staff continues the melody and includes two first and second endings, indicated by bracketed lines above the notes. The third staff contains a measure with a circled 'a' above it, followed by more eighth and quarter notes. The fourth staff concludes the piece with another set of first and second endings.

Bourree

G. F. Haendel

guit.2

The musical score for guitar 2 consists of four staves. The first staff begins with a treble clef, a 4/4 time signature, and a key signature of one sharp (F#). It starts with a repeat sign followed by a sequence of eighth and quarter notes. The second staff continues the melody and includes first and second endings marked with '1.' and '2.'. The third staff continues the melodic line with various rhythmic patterns. The fourth staff concludes the piece with first and second endings, ending on a whole note chord.

Bourree

G. F. Haendel

guit.3

